

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História
Brasil Independente I

Prof^a Dr^a Maria Helena P. T. Machado
email: hmachado@usp.br

1º. Semestre de 2022

Aviso:

Esta ementa apresenta um programa geral do curso e serve apenas como guia para o aluno se inteirar do perfil do curso. O programa com as datas discriminadas e leituras atualizadas será disponibilizado no início do curso.

Ementa

Este curso tem como objetivo analisar os processos históricos que marcaram a formação do estado no Brasil e a consolidação de uma economia escravista nacional, no período que vai da Independência à República. O objetivo maior do curso é o de fornecer um quadro analítico para análise do século XIX em relação aos seguintes temas: 1. emergência das estruturas do estado e de uma burocracia estatal identificada aos princípios centralizadores do Império; 2. desenvolvimento de uma elite escravista e liberal e suas tensões frente ao estado; 3. expansão, restrição e estrangulamento da economia escravista, enfocando as tensões decorrentes do fechamento do tráfico de escravos, da política emancipacionista e do movimento da abolição, entre outras questões. Por meio do delineamento dos contextos político, econômico e social do XIX, o curso busca elaborar uma releitura do período, propondo perspectivas que ensejem uma abordagem da história social dos segmentos subalternos. Um dos principais objetivos do curso é o de analisar a história da construção do estado e da nação do ponto de vista da agência e resistência de escravos/as, forros/as, indígenas e homens e mulheres livres despossuídos.

Avaliação

A avaliação será baseada em uma prova e na participação em debates em sala de aula. A prova será dissertativa e com consulta aos textos do curso. A participação nos debates e seminários serão também passíveis de avaliação. No decorrer do semestre o aluno deverá apresentar um trabalho de análise de documento, discriminado no final do programa.

Programa

Aula 1 — Apresentação do Curso

Bloco 1 – Da Independência ao liberalismo conservador e centralizador

Aula 2 — A interiorização da metrópole e a independência

Leitura Obrigatória: DIAS, Maria Odila Leite da Silva, “A interiorização da metrópole” in: *Interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2005, pp. 7-38.

Aula 3 — Centralismo e dispersão: Liberais e conservadores na composição do estado

Leitura Obrigatória: MATTOS, Ilmar R. *O tempo de saquarema. A formação do estado imperial*. São Paulo: Hucitec, 1990, parte II, pp. 103-192.

Aula 4 — A emancipação gradual da escravatura nos projetos de Estado e nação de Hipólito da Costa e José Bonifácio de Andrada e Silva

Leituras Obrigatórias: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. "Representação à Assembléia Geral Constituinte e Legislativa do Império do Brasil sobre a Escravatura". DOLHNIKOFF, Miriam (org.). *José Bonifácio de Andrada e Silva. Projetos para o Brasil*. São Paulo: Cia das Letras: Publifolha, 2000, pp. 3-14 e 23-43 e COSTA, Hipólito José da. "Escravatura no Brasil". *Correio Braziliense ou Armazém Literário*. Vol. XXIX, nº 174, novembro de 1822, Ed. fac-similar. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado: Brasília, DF: Correio Braziliense, 2002, pp. 574-577.

Aula 5 — Revoltas e separatismos como movimentos sociais

Leituras Obrigatórias: ALENCASTRO, Luiz Felipe. "Memórias da Balaiada. Introdução ao relato de Gonçalves de Magalhães". *Revista Novos Estudos CEBRAP*, n. 23, março/1998, pp. 7-13 e CARVALHO, Marcus J. M., "Os nomes da Revolução: lideranças populares na Insurreição Praieira, Recife, 1848-1849", *Revista Brasileira de História*, São Paulo, vol. 23, n.45, 2003, pp. 209-238 (<http://www.scielo.br/pdf/rbh/v23n45/16526.pdf>).

Bloco 2 – Do café ao Império: a escravidão como base de sustentação do Brasil imperial

Aula 6 — A economia cafeeira escravista no Vale do Paraíba fluminense e paulista

Leituras Obrigatórias: STEIN, Stanley. *Grandeza e Decadência do café no Vale do Paraíba*, parte I II, caps. 6 e 7 e WERNECK, Francisco Peixoto de Lacerda (Barão Pati do Alferes). *Manual sobre a Fundação de uma Fazenda na Província do Rio de Janeiro*. Brasília: Senado Federal/Casa Rui Barbosa, 1985, pp. 49-84.

Aula 7 — A economia cafeeira escravista no oeste paulista

Leituras Obrigatórias: SLENES, Robert W., "Senhores e Subalternos no Oeste Paulista" in: Luiz Felipe ALENCASTRO, *História da Vida Privada no Brasil. Império: a corte e a modernidade nacional*, vol. 2. São Paulo: Cia das Letras, 1997, pp. 233-290 e BARROS, Maria Paes. *No Tempo de Dantes* in: MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (org.). *Vida Cotidiana em São Paulo do século XIX*. São Paulo: Ateliê Editorial/ Imprensa Oficial/Unesp, 1999, pp. 115-133.

Bloco 3 – Império e Escravidão: do mundo da política à agência escrava

Aula 8 — Da Revolta dos Malês aos quilombos: as rebeldias escravas e a questão da autonomia

Leituras Obrigatórias: REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês de 1835*. Edição revista e ampliada. São Paulo: Cia das Letras, 2003, cap. 8, pp. 246-282 e GOMES, Flávio dos Santos, "Quilombos no Oitocentos no Rio de Janeiro", in: GOMES, F.S. e REIS, J.J. (orgs.), *Liberdade por um Fio. História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1996, pp. 263-290

Aula 9 — Escravidão urbana e escravidão de pequena posse

Leitura Obrigatória: Dias, Maria Odila Leite da Silva Dias, *Quotidiano e Poder em São Paulo no século XIX*. São Paulo: Brasiliense, 1984, pp. 83-128 e REIS, João José, "A Greve Negra de 1857 na Bahia", *Revista da USP*, n. 18, 1993, pp. 6-29 (<http://www.usp.br/revistausp/18/01-joaojose.pdf>) .

Bloco 4 – 1870-88: Ideias e movimentos sociais de modernização e mudança

Aula 10 — Os viajantes no XIX e a construção da identidade brasileira

Leituras Obrigatórias: LEITE, Miriam Moreira, *Livros de Viagem, 1803-1900*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997, caps. “Grupos de Convívio no Rio de Janeiro (século XIX), pp. 67-98 e “O Óbvio e o Contraditório da Roda dos Expostos”, pp. 143-160.

Aula 11 — Os saberes que constroem a idéia de nação: a ciência da raça

Leituras Obrigatórias: MACHADO, Maria Helena P. T. e HUBER, Sasha, *(T)Races of Louis Agassiz: Photography, Body, and Science, Yesterday and Today/ Rastros e Raças de Louis Agassiz: Fotografia, Corpo e Ciência, Ontem e Hoje*. São Paulo: Capacete, 2010, pp. 30-54.

Aula 12 — A Formação das Instituições no Império

Leitura Obrigatória: André Rosenberg, “A mão-de-obra policial em São Paulo (1870-1930)” (<http://www.ufjf.br/locus/files/2010/02/329.pdf>).

Aula 13 — Os Índios do Brasil do Império: entre a raça e a força de trabalho

Leituras Obrigatórias: MAGALHÃES, General Couto de, *O Selvagem*. São Paulo: EDUSP/Itatiaia, 1975, pp. 21-31 e 61-74 e MONTEIRO, John, “As ‘Raças’ Indígenas no Pensamento Brasileiro do Império” in: MAIO, Marcos Chor e SANTOS, Ricardo Ventura dos, *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996, pp. 15-22.

Aula 14 — Os movimentos sociais de abolição da escravidão e o fim do Império

Leituras Obrigatórias: MACHADO, Maria Helena, “Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas”: a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão” in: SALLES, Ricardo e GRIMBERG, Keila. *Brasil Império*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

Aula 15 — PROVA

Trabalho Semestral:

Os alunos devem formar grupos de 4 participantes. Cada grupo escolhe uma obra de um dos viajantes da lista que se encontra ao final deste programa. O grupo apresentará, em data marcada, um seminário curto a respeito dessa obra. Além disso, cada aluno, individualmente, entregará, nos dias 4 e 5 de junho, um relatório de 5 páginas (espaço 1.5, letra 12) a respeito do trabalho realizado sobre o tema. Para realização tanto do trabalho em grupo quanto do individual, os alunos devem, em primeiro lugar, realizar uma leitura completa da obra escolhida. Em seguida realizar uma análise desta obra segundo as seguintes diretrizes:

1. Análise da natureza do Brasil. Qual a importância que a descrição da natureza adquire na obra escolhida? Qual o papel dessa natureza para a caracterização da nação brasileira recém-constituída? O Brasil seria um país possuidor apenas de uma história natural ou o país também teria uma História, que o definiria como uma nação uma civilizada ou em vias de civilização?
2. Análise das descrições da população brasileira em seus diferentes segmentos (homens livres, mulheres, escravos, índios, etc). Dependendo da região visitada e das atividades realizadas, a obra tem seu foco maior em um tipo de população. Escolha esse foco

principal para análise e procure responder a seguinte questão: Considerava este viajante possível a formação de uma nação brasileira a partir da população que ele observou em sua estadia no Brasil? Qual o caminho que o Brasil deveria tomar para poder se constituir como uma nação e um país civilizado?

1. Bibliografia do Curso

- Holanda, Sérgio Buarque de. *História Geral da Civilização Brasileira*, tomo II, vols.1 a 5. São Paulo: Difel, 1960-1972.
- AGASSIZ, Elizabeth Cary e Louis AGASSIZ, *Viagem ao Brasil, 1865-66*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe. “Memórias da Balaiada. Introdução ao relato de Gonçalves de Magalhães”. *Revista Novos Estudos CEBRAP*, n. 23, março/1998, pp. 7-13.
- ALGRANTI, Leila, *O Feitor Ausente: Estudo da Escravidão Urbana no Rio de Janeiro*. Petrópolis: Vozes, 1988.
- ALONSO, Angela. *Idéias em Movimento. A geração de 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- ALVES, Henrique L., *O Fantasma da Abolição*. São Paulo: Secretária do Estado da Cultura/Ohno-Kempff Editores, s/d.
- ANDREWS, George Reid, *Negros e Brancos em São Paulo*. Bauru: EDUSC, 1998.
- AVÉ-LALLEMANT, Robert. *Viagem para as províncias de Santa Catarina, Paraná e São Paulo (1958)*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1980.
- AZEVEDO, Célia Maria Marinho de, *Onda Negra, Medo Branco. O Negro no Imaginário das Elites, século XIX*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- AZEVEDO, Elciene, *Orfeu da Carapinha. A Trajetória de Luiz Gama na Imperial Cidade de São Paulo*. Campinas, São Paulo: Ed. da Unicamp, 1999.
- BERTIN, Enidelce, *Alforrias em São Paulo do XIX: Liberdade e Dominação*. São Paulo: Humanitas, 2003.
- CARVALHO, Marcus J. M., “Os nomes da Revolução: lideranças populares na Insurreição Praieira, Recife, 1848-1849”, *Revista Brasileira de História*, São Paulo, vol. 23, n.45, 2003, pp. 209-238 (<http://www.scielo.br/pdf/rbh/v23n45/16526.pdf>).
- CASTRO, Hebe Maria Mattos de. *Das cores do silêncio*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- CASTRO, Paulo Pereira. “A experiência republicana, 1831-1840”, in: *História Geral da Civilização Brasileira*, tomo II, vol.1. São Paulo: Difel, 1960, pp. 9-67.
- CONRAD, Robert, *Os Últimos Anos da Escravatura no Brasil, 1850-1888*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- COSTA, Emília Viotti. *Da monarquia à república: momentos decisivos*. São Paulo: Liv. Ed. Ciências Humanas, 1979.
- COSTA, Hipólito José da. "Escravatura no Brasil". *Correio Braziliense ou Armazém Literário*. Vol. XXIX, nº 174, novembro de 1822, Ed. fac-similar. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado: Brasília, DF: Correio Braziliense, 2002.
- DEAN, Warren. *Rio Claro. Um Sistema Brasileiro de Grande Lavoura, 1820-1920*. São Paulo: Paz e Terra, 1977.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva, “Nas Fímbrias da Escravidão Urbana: Negras de Tabuleiro e de Ganho”, *Estudos Econômicos*, São Paulo, 15, 1985, pp. 89-109.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva, *Interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2005.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva, *Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX*, 2ª ed. Revista. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- DOLHNIKOFF, Miriam. *O Pacto Imperial*. São Paulo: Globo, 2005.
- DOLHNIKOFF, Miriam (org.). *José Bonifácio de Andrada e Silva. Projetos para o Brasil*. São Paulo: Cia das Letras: Publifolha, 2000.

- DOMINGUES, Heloisa M. Bertol, SÁ, Magali R. e GLICK, Thomas, *A Recepção do Darwinismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
- FAORO, Raymundo. *Os Donos do Poder. Formação do Patronato Político Brasileiro*. Porto Alegre: Globo, 1975.
- FERNANDES, Florestan e BASTIDE, Roger, *Branco e Negro em São Paulo*. 2ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959
- FONTES, Alice Aguiar, *A Prática Abolicionista em São Paulo: Os Caifazes (1882-1888)*, Dissertação de Mestrado Inédita, FFLCH/USP, 1976.
- GOMES, F.S. e REIS, J.J., (orgs.), *Liberdade por um Fio. História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1996.
- GOMES, Flávio dos Santos. *A Hidra e os Pântanos*. São Paulo: UNESP, 2005.
- GOULART, José Alípio, *Da Fuga ao Suicídio. Aspectos da Rebelião dos Escravos*. Rio de Janeiro: Conquista, 1972.
- GRAHAM, Sandra Lauderdale. *Caetana diz Não*. São Paulo: Cia das Letras, 2005.
- GRINBERG, Keila. *O Fiador dos Brasileiros. Cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. “A herança colonial – sua desagregação”, in: *História Geral da Civilização Brasileira*, tomo II, vol.1. São Paulo: Difel, 1960, pp. 9-39.
- KARASCH, Mary, *A Vida dos Escravos no Rio de Janeiro, 1808-1850*, São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- KIDDER, Daniel Parish. *Reminiscências de Viagens e Permanências nas províncias do Sul do Brasil*. Editora da Universidade de São Paulo, 1980.
- LEITE, Miriam Moreira, *Livros de Viagem, 1803-1900*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.
- LENHARO, Alcir. *As Tropas da Moderação*. São Paulo: Símbolo, 1979.
- LINDOSO, Dirceu. *A Utopia Armada. Rebeliões de pobres nas matas do Tombo Real (1832-1850)*. São Paulo: Paz e Terra, 1983.
- LUNA, Francisco Vidal e KLEIN, Herbert S., *Evolução da Sociedade e Economia Escravista de São Paulo, de 1750 a 1850*, São Paulo: Edusp, 2006.
- MACHADO, Maria Helena P. T. “Sendo cativo nas ruas. A escravidão na cidade de São Paulo in: Porta, P. *História da Cidade de São Paulo*, vol. Império. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- MACHADO, Maria Helena P. T., “A ciência norte-americana visita a Amazônia: entre o criacionismo cristão e o poligenismo degeneracionista” in: *Revista da USP*, set./out./nov., 2007, pp. 68-75.
- MACHADO, Maria Helena P. T., “De Rebeldes a Fura-Greves : As Experiências de Liberdade dos Quilombolas do Jabaquara na Santos Pós-Emancipação” IN: Flávio dos Santos Gomes e Olívia M. G. da Cunha, *Quase-Cidadãos. História e Antropologias do Brasil Pós-Emancipação*. Rio de Janeiro: Ed. Da FGV, 2007.
- MACHADO, Maria Helena P. T., *Brazil through the eyes of William James* (edição bilíngue). Cambridge: Harvard University Press, 2006.
- MACHADO, Maria Helena, “Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas”: a rebelião dos escravos e a abolição da escravidão” in: SALLES, Ricardo e GRIMBERG, Keila.. *Brasil Império*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, (prelo).
- MACHADO, Maria Helena P. T., *Crime e Escravidão. Trabalho, Luta e Resistência nas Lavouras Paulistas, 1830-1888*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- MACHADO, Maria Helena, *O Plano e o Pânico. Os Movimentos Sociais na Década da Abolição*. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, São Paulo:Edusp, 1994.
- MACHADO, Maria Helena P. T. E HUBER, Sasha, *(T)Races of Louis Agassiz: Photography, Body, and Science, Yesterday and Today/ Rastros e Raças de Louis Agassiz: Fotografia, Corpo e Ciência, Ontem e Hoje*. São Paulo: Capacete, 2010.
- MARCONDES de MOURA, Carlos Eugênio (org.), *A Vida Cotidiana em São Paulo do Século XIX*. São Paulo: Ateliê Editorial: Fundação Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 1998.
- MAIO, Marcos Chor e SANTOS, Ricardo Ventura dos, *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.
- MAGALHÃES, General Couto de, *O Selvagem*. São Paulo: EDUSP/Itatiaia, 1975.
- MARINS, Paulo Garcez. *Através da Rótula*. São Paulo: Humanitas, 1999.

- MARQUESE, Rafael B. (org.) *TAUNAY, C. A. Manual do Agricultor Brasileiro*. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- MARQUESE, Rafael B. *Administração e Escravidão*. São Paulo: Hucitec, 1999.
- MARTIUS, Carl F. P. Von, *O Estado de Direito entre os Autóctones do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982.
- MATTOS, Ilmar R. *O tempo de saquarema. A formação do estado imperial*. São Paulo: Hucitec, 1990.
- MELLO E SOUZA, Marina, *Reis Negros no Brasil Escravista. História da Festa de Coroação do Rei do Congo*. Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2002.
- MELLO, Zélia Cardoso de. *Metamorfoses da Riqueza. São Paulo, 1845-1895*. São Paulo: Editora Hucitec, 1990.
- MENDONÇA, Joseli Maria Nunes, *Entre a Mão e os Anéis: A Lei dos Sexagenários e os Caminhos da Abolição no Brasil*. Campinas, SP: Unicamp/Cecult/Fapesp, 1999.
- MENNUCCI, Sud, *O Precursor do Abolicionismo no Brasil. Luiz Gama*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938.
- MORAIS, Evaristo, *A Campanha Abolicionista, 1879-1888*. Brasília, Ed. da Universidade de Brasília, 1986.
- MOTA, Carlos Guilherme. *1822: Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- MOTA, Carlos Guilherme. *Brasil em Perspectiva*. São Paulo: Difel, 1968.
- MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (org.). *Vida Cotidiana em São Paulo do século XIX*. São Paulo: Ateliê Editorial/ Imprensa Oficial/Unesp, 1999.
- NABUCO, Joaquim. *O Abolicionismo*. Petrópolis: Vozes, 1988.
- NOVAIS, Fernando e ALENCASTRO, Luiz Felipe. *História da Vida Privada*. Vol. Império. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- PETRONE, Maria Thereza Schorer. *A Lavoura Canavieira em São Paulo: Expansão e Declínio (1765-1851)*, São Paulo: Difel, 1968.
- PRADO JR., Caio. *Evolução Política do Brasil e outros estudos*. São Paulo: Brasiliense, 1961.
- PRADO JR., *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1963.
- PRADO JR., *História Econômica do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1961.
- REIS, João José et alii (org.) *Liberdade por um Fio. História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- REIS, João José. *A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras. 1991.
- REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês de 1835*. Edição revista e ampliada. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
- REIS, João José, “De Olho no Canto: Trabalho de Rua na Bahia na Véspera da Abolição”, *Afro-Ásia*, Salvador, 24, 2000, pp. 199-242.
- RODRIGUES, R. Nina, *Os Africanos no Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.
- SAINT-HILAIRE, Auguste de. *Viagem à província de São Paulo*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo., 1976.
- SANTOS, José Maria dos, *Os Republicanos Paulistas e a Abolição*, São Paulo: Livraria Martins, 1942.
- SCARANO, Julita. *Devoção e Escravidão: a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos no Distrito Diamantino no Século XVIII*. São Paulo, ed. Nacional, 1978.
- SCHWARCZ, Lília Moritz. *Retrato em branco e negro :jornais, escravos e cidadãos em São Paulo no final do século XIX*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.
- SLENES, Robert W., “As provações de um Abraão africano: a nascente nação brasileira na *Viagem Alegórica* de Johann Moritz Rugendas”, in: *Revista de História da Arte e Arqueologia*, n. 2 (1995/6), Centro de Pesquisa em História da Arte e Arqueologia, IFCH-Unicamp, pp. 271-294 e imagens.
- SLENES, Robert, “Malungu, ngoma vem! A África Coberta e Descoberta do Brasil”, *Revista da USP*, no. 12, dez/fev 1991-1992.
- SLENES, Robert, *Na senzala, uma flor*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- Stein, Stanley. *Grandeza e Decadência do café no Vale do Paraíba*. São Paulo: Brasiliense, 1961.
- SUSSEKIND, Flora. *O Brasil não é longe daqui*. São Paulo: Cia das letras, 1990.

- URICOCHEA, Fernando. *O Minotauro Imperial*. Rio de Janeiro: Difel, 1978.
- VAILATI, Luiz Lima, “Os Funerais de ‘Anjinho’ na Literatura de Viagem”, *Revista Brasileira de História*, vol. 22, no. 44, pp. 365-392.
- WERNECK, Francisco Peixoto de Lacerda (Barão Pati do Alferes). *Manual sobre a Fundação de uma Fazenda na Província do Rio de Janeiro*. Brasília: Senado Federal/Casa Rui Barbosa, 1985
- WISSENBACH, Maria Cristina Cortez, *Sonhos Africanos, Vivências Ladinhas. Escravos e Forros em São Paulo (1850-1880)*. São Paulo: Hucitec, 1998,